



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RENATO FAGUNDES

FATORES DE RISCO PARA A GRAVIDEZ PRECOCE

SÃO PAULO
2018

RENATO FAGUNDES

FATORES DE RISCO PARA A GRAVIDEZ PRECOCE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO
2018

Introdução

Adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta. A Organização das Nações Unidas considera adolescentes os indivíduos entre 10 a 19 anos de idade. Esse período de desenvolvimento é marcado por intensas modificações biológicas, psicológicas e sociais, cujas manifestações são fortemente influenciadas pelos fatores socioeconômicos, políticos e culturais do ambiente onde vive. Fugindo à regra cronológica, a adolescência é frequentemente associada às transformações físicas decorrentes da puberdade, tornando o corpo infantil em adulto e capacitando-o à reprodução.

O município de Bertioga - SP, têm uma média de nascidos vivos com mãe menores de 18 anos, maior que o Estado de São Paulo (7,99 % contra 5,87%). referêcia Exatamente neste contexto, as adolescentes observadas no bairro de Boracéia no município de Bertioga-SP, tornam-se vulneráveis a experiências sexuais, sem proteção, que lhes pode trazer conseqüências, tais como gravidez precoce. O presente trabalho reflete (junto à equipe de saúde) a vulnerabilidade à gestação, riscos relacionados, problemas sociais e os diferentes fatores que contribuem para a ocorrência deste fenômeno às 20 gestantes adolescentes que comparecem à consulta pré-natal na Unidade de Saúde da Família Boracéia. Por último, e não menos importante, implementar linha de cuidados pré-concepcional quando há desejo da adolescente neste contexto.

Objetivos (Geral e Específicos)

- ♦ Diminuir a taxa de gravidez precoce
- ♦ Compreender os fatores de risco que tornam as adolescentes vulneráveis a gestação;
- ♦ Despertar atenção aos riscos relacionados problemas clínico e sociais que elas poderão enfrentar ao iniciar uma gravidez precoce;
- ♦ Oferecer métodos eficazes para evitar gravidez indesejada;
- ♦ Implementar linha de cuidado pré-concepcional

Método

Local: Unidade de Saúde Boracéia. Município de Bertioga.

Público-alvo: Pacientes grávidas em um período de transição entre a infância e a vida adulta.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde (médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, agente de saúde)

Ações:

1. Acolhimento, aconselhamento e pré-natal em gestação precoce
2. Seminários sobre educação sexual nas escolas para os adolescentes
3. Treinamento dos professores: qualificação em educação sexual com total de 02 horas. O conteúdo para abordagem será: Puberdade, maternidade e paternidade, métodos anticoncepcionais, aborto , DSTs, gravidez precoce.
4. Processo de implantação do projeto: A estratégia principal será discutir com toda a equipe a forma mais adequada para se ter acesso ao público adolescente sem ferir os preceitos da ética, e as devidas autorizações, por escrito, de um consentimento livre e esclarecido.
5. Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões simples sobre avaliação do processo como um todo

Resultados Esperados

O presente estudo levará conhecimento acerca das complicações clínicas e sociais de uma gravidez precoce. Irá conscientizar professores, pais e estudantes sobre todos os preceitos que envolvem este tema.

Referências

- FIGUEIRO, Nélia Maria Almeida de. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. São Caetano do Sul: Yendis, 2005;
- LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013;
- Sabiston, Tratado de cirurgia. Courtney MTownsend et al. 18ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2010;
- FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia - Febrasgo - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001;
- PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. **VadeMecum: Clínica Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014;
- BRASIL. Lei nº 11.634, de 27 de Setembro de 2007. Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, Diário Oficial [da] União, 28 dez. 2007, Seção 1;
- BRASIL. Lei nº 11.108, de 7 de Abril de 2005. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, Diário Oficial [da] União, 8 abr. 2005, Seção 1;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Assistência e Promoção à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Parte I: gestação, parto e puerpério. Acompanhando a saúde da mulher. Brasília, 1995;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: manual técnico. 3. ed. Brasília, 2000;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4. ed. Brasília, 2006;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Marco teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília, 2006;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.067/GM, de 4 de julho de 2006. Institui a Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal e dá outras providências. Brasília, 2006;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 569/GM, de 1º de junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2000;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília, 2005;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32).